



ediacca

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria,
CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
Fone: (85) 3278.1515
e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993
CNPJ: 69.697.662/0001-69
Inscrição estadual: 06-957.019-1
Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)
Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995
Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10,
de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998,
do processo 44006.002320/2001-17.
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução
CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria
101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública: Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade - RG 2009026543-7 SSP-CE • CPF 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez - RG 30014648-6 SSP-SP • CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz - RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Carolina Pequeno, Tais Ziegler e
Claudia Andrade

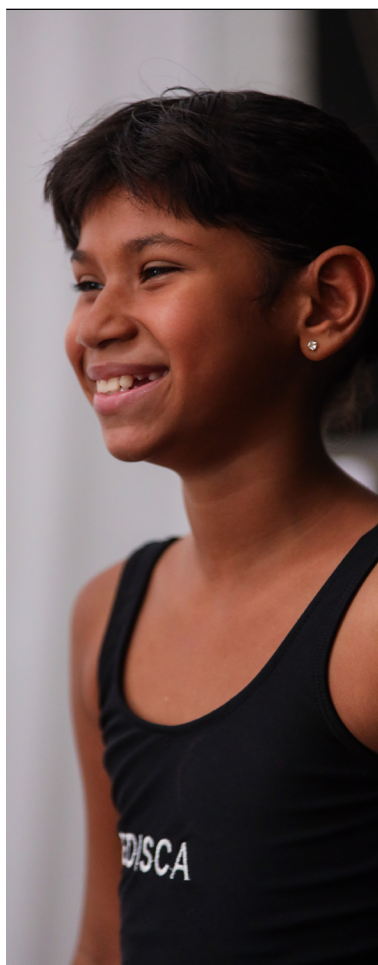
Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares

Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares

Revisão: Isabelle Maciel

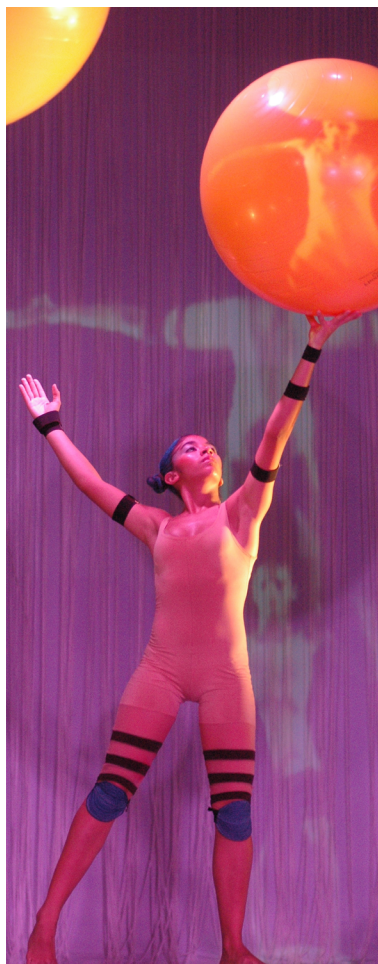
Diagramação: Carol Veras

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



Área de Gestão

401 crianças, adolescentes e jovens matriculados
302 educandos frequentando
45 matrículas trancadas
45 (11%) desistentes
13 (3%) egressos
8% de alcance da meta de captação de recursos financeiros
89% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros
51% de alcance da meta de geração de receitas próprias
3 projetos enviados
8 relatórios elaborados
2 demonstrações contábeis enviadas ao Conselho Executivo e Fiscal da Edisca
4 reuniões de equipe realizadas
10 reuniões com interlocutores externos
454 publicações nas redes sociais
924.727 pessoas alcançadas no Instagram
36.056 seguidores no instagram (+7,04% em relação ao 2º bimestre/25)



Área Social

266 educandos participando de grupos socioeducativos
217 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
79% frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
2 palestras socioeducativas para os educandos
1 palestra socioeducativa para famílias
1 atividade educativa para famílias
39 atendimentos psicológicos / socioassistenciais com responsáveis
38 atendimentos psicológicos com educandas e educandos
128 atendimentos ambulatoriais realizados
Entrega de absorventes avulsos: 12 unidades
25 atendimentos odontológicas para educandos
8 atendimentos ginecológicas para educandas e familiares
6 atendimentos oftalmológicos para educandos e familiares
Escovas de dentes: 23 unidades
47 avaliações em saúde realizadas
7.187 refeições disponibilizadas
5.892 lanches disponibilizados
1.870kg de alimentos recebidos de doação

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



Área Artística

- 301** educandos frequentando
- 204** participantes no programa Primeiros Passos
- 98** participantes nos Grupos Criativos (Intensivas, Corpo de Baile e Cia de Dança)
- 20** bolsistas do Corpo de Baile
- 443h** de formação em dança
- 25,5h** de ensaios de dança
- 83%** de índice de frequência
- 7** de média entre educandos do Primeiros Passos
- 8,1** de média entre educandos dos Grupos Criativos
- 1** reunião de equipe da Área Artística
- 1** Mostra Coreográfica realizada
- 2** espetáculos em atividade (Mobilis e Periferia)
- 1** espetáculo em remontagem (Koi-Guera)
- 2** apresentações
- 45%** de alcance da meta setorial



Área Pedagógica

- 264** educandos participantes do programa
- 61** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 100%** dos educandos em idade escolar matriculados na escola formal
- 267** horas aula de Português e Matemática
- 45h** de oficinas grafo-pictóricas
- 13h** de plantão tira-dúvidas
- 74%** foi a média de frequência dos educandos
- 90** livros emprestados
- 7,5** foi a nota bimestral média dos educandos em Português
- 7,1** foi a nota bimestral média dos educandos em Matemática
- 1** oportunidade de fruição artística
- 2** reuniões com responsáveis por bolsistas da escola privada
- 1** reunião com escolas parceiras
- 2** encontros de leitura compartilhada
- 2** encontros do grupo de educadores
- 1** capacitação para educadores
- 1** evento festivo destinado às famílias

Apresentação

Este 3º Relatório Bimestral reúne os principais acontecimentos da Edisca nos meses de maio e junho de 2025, período marcado por intensas vivências artísticas, pedagógicas e sociais. Entre homenagens públicas, parcerias ampliadas, apresentações em cena e momentos de escuta e formação, a instituição reafirmou sua missão de promover desenvolvimento humano por meio da arte, da educação e da cidadania.

As páginas a seguir registram não apenas números e indicadores, mas sobretudo processos coletivos que deram forma a conquistas, reflexões e novos horizontes. Cada destaque evidencia o compromisso da Edisca em manter-se presente na vida de crianças, adolescentes, jovens e famílias, fortalecendo vínculos, criando oportunidades e consolidando redes de apoio.

Convidamos você a acompanhar este percurso, em que a dança, a cultura, a proteção social e a educação se entrelaçam como caminhos de transformação. Mais do que um relatório, este documento é um convite para olhar de perto o impacto de uma ação que se renova a cada bimestre, com a mesma vitalidade de quem acredita em futuros possíveis.



DESTAQUES DO PERÍODO

MAI - JUN / 2025



Reconhecimento institucional na Assembleia Legislativa

No dia 26 de maio, a Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) realizou sessão solene em homenagem à Edisca, requerida pelos deputados Marcos Sobreira, do PSB, Juliana Lucena e Jô Farias, ambas do PT. Na ocasião, a diretora geral Dora Andrade recebeu destaque pelo papel social da instituição na transformação da vida de crianças e adolescentes.

A solenidade também celebrou a trajetória de Eva Pacheco e Renata Saldanha, ex-educandas da Edisca que participaram do reality show Big Brother Brasil.



Dora Andrade agradece a honraria na Alece. 26/05/2025.

Visibilidade institucional em veículos locais e nacionais

O terceiro bimestre foi marcado por ampla presença da Edisca na mídia, com destaque em veículos locais, regionais e nacionais. No início de maio, a alteração do itinerário da linha 820 – Conjunto Alvorada/Papicu, que beneficiou diretamente educandos da instituição, foi repercutida em portais como GC Mais e O Povo. Poucos dias depois, a visita das ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco, participantes do BBB 25, ganhou espaço em sites como Gshow e Jornal do Comércio do Ceará. O ponto alto ocorreu em 23 e 26 de maio, quando a Assembleia Legislativa do Ceará promoveu sessão solene em homenagem à Edisca e às trajetórias de Renata e Eva, com ampla cobertura em veículos como Diário do Nordeste,

Blog do Eliomar, Revista Ceará, Balada In, Urb.News, Frisson Online, além das transmissões oficiais da Alece.

Encerrando o período, a instituição recebeu a equipe da TV Globo nos dias 24 e 25 de junho para as gravações de um episódio especial do Globo Repórter, em comemoração aos 40 anos do Criança Esperança. A reportagem terá como personagem central a ex-educanda Renata Saldanha, que compartilhou sua trajetória desde a Edisca até a conquista do prêmio no BBB 25. Além disso, a matéria foca na vivência de Raissa Beatriz, educanda da Edisca, e nas transformações geradas pela instituição.

Ao todo, foram identificadas 20 matérias e publicações sobre a instituição no bimestre, consolidando sua relevância social e cultural e ampliando sua visibilidade em âmbito local, regional e nacional.

A jornalista e apresentadora do Globo Repórter, Sandra Annenberg, em visita à Edisca.
24/06/2025





Identidade visual: nova logomarca da Edisca

No bimestre, a Edisca apresentou sua nova logomarca, resultado de um processo de revisão conduzido pela designer Carol Veras, do Quintal Estúdio. A atualização reforça a modernidade e a relevância da identidade visual da instituição, trazendo tipografia exclusiva e formas orgânicas que evocam o ritmo e a fluidez da dança.

O “S” em movimento sugere liberdade criativa e inovação, enquanto os tons terrosos destacam a energia e a vitalidade presentes na trajetória da Edisca junto a crianças, adolescentes e jovens.



Recorte do feed
do Instagram
da Edisca,
@edisca.
05/2025.



Atuação digital da Edisca e do Brechó Segundo Ato

Entre maio e junho, a comunicação da Edisca intensificou a presença digital da instituição e do Brechó Segundo Ato. No perfil institucional, foram 33 postagens no feed e 431 stories, alcançando 113,7 mil contas e conquistando 2.370 novos seguidores, com destaque para as publicações da visita das ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco, que somaram mais de 1,6 milhão de visualizações.

O Brechó Segundo Ato também registrou crescimento expressivo: 16 publicações no feed e 647 stories resultaram em um aumento de 441,7% no alcance, que chegou a 107,6 mil contas, além de 1,2 mil novos seguidores. A publicação de maior repercussão foi o reels da visita das ex-educandas ao espaço, que alcançou 81 mil visualizações.

No período, também foram realizadas campanhas para o Dia das Mães e dos Namorados, além da produção de 13 vídeos em formato reels e 25 peças gráficas para diferentes ações.

Primeiros Passos: formação técnica e artística em movimento

O Programa Primeiros Passos contou, no terceiro bimestre, com 204 educandos distribuídos em turmas infantis, juvenis e de novatos, que juntos somaram mais de 179 horas de atividades. A frequência média geral foi de 78,5%, com nota média de 6,8 entre os infantis, 6,4 entre os juvenis e 7,2 entre os novatos.

Nas turmas infantis, o período foi marcado pela preparação para as apresentações de final de semestre. Ensaios extras reforçaram a sincronia, permitindo que muitas crianças estreassem no palco com segurança. Mesmo diante de faltas e desistências, houve bom aproveitamento técnico, com avanços na flexibilidade e na coordenação dos movimentos.

Turma TQ-14.
05/25.



As turmas juvenis seguiram com foco no fortalecimento corporal e na técnica clássica baseada na metodologia Vaganova, aliada a vivências em jazz e flexibilidade. Apesar de oscilações de engajamento e diferenças de nível entre os grupos, os educandos alcançaram apresentações finais consistentes, com coreografias bem estruturadas e maior expressividade artística.

Já as turmas de novatos vivenciaram um processo intenso de iniciação, centrado no vocabulário técnico da dança, disciplina em sala e socialização. As aulas valorizaram a musicalidade, a percepção espacial e a consciência corporal, proporcionando avanços significativos na coordenação motora e no entendimento da técnica. A participação na Semana da Dança, com oficinas e apresentações, ampliou repertórios e motivou o engajamento.

O semestre encerrou-se com progressos visíveis em todos os níveis, revelando o impacto do trabalho técnico aliado a práticas de socialização, disciplina e expressividade, pilares que fortalecem a formação artística e cidadã dos educandos.

Corpo de Baile:

técnica, criação e cena

As turmas intensivas, preparatórias para o Corpo de Baile, reuniram 68 educandos em 173,5 horas de atividades, aprofundando fundamentos da técnica clássica, flexibilidade e repasse coreográfico. O período foi marcado pela preparação para a Mostra Coreográfica - TeKohá, com ensaios que fortaleceram a memória corporal, a musicalidade e a expressividade. Mesmo com desafios de frequência, especialmente na INT-1, os educandos mais assíduos apresentaram avanços claros em postura, coordenação e presença cênica. A turma INT-3 destacou-se pela criação em Jazz, que, ao som de Raça, de Milton Nascimento, mobilizou corpo e imaginação para representar o ciclo da natureza em cena.

O Corpo de Baile envolveu 31 adolescentes e jovens em 91 horas de aulas, consolidando conteúdos técnicos de balé clássico e explorando força, flexibilidade e jazz. O C2 recriou sua coreografia a partir da ideia de pertencimento e ancestralidade, enquanto o C1 desenvolveu “As raízes do tempo”, unindo balé e jazz lírico em uma narrativa poética sobre os ciclos da vida. Apesar das oscilações de assiduidade, o processo revelou amadurecimento, maior coesão e entregas consistentes nos palcos.

De forma geral, o bimestre foi de construção e superação, em que os educandos experimentaram a técnica e a criação como caminhos de formação artística e humana, alcançando apresentações seguras, expressivas e cheias de sentido.

Esq:
Aula avaliativa
de turma-
INT:04. 06/25
Dir:
Aula de
Flexibilidade –
Turma INT-4.
06/25



Koi-Guera

Retoma Ensaios e Periferia Ganha Novas Plateias

Nos meses de maio e junho, a Edisca avançou em duas frentes importantes: a remontagem do balé Koi-Guera e a circulação do espetáculo Periferia em versão pocket. O processo de remontagem de Koi-Guera alcançou uma nova etapa, com a introdução das cenas Carrossel, Arco, Bacias, Luta e Tacape. A condução do repasse ficou sob responsabilidade da ex-bailarina Neilliane Felipe, integrante do elenco original de 1997, assegurando fidelidade à proposta artística. As crianças foram inseridas em trechos específicos, vivenciando pas de deux com bailarinos mais experientes, num processo que alia formação

e preservação da linguagem coreográfica. A ensaiadora Claudia Andrade passou a atuar semanalmente no refinamento das cenas, cuidando de transições e da precisão técnica, o que trouxe mais fluidez à dramaturgia corporal do espetáculo.

Já o espetáculo Periferia foi apresentado em versão pocket em três ocasiões durante o mês de maio. No dia 6, integrou o jantar promovido pelo GIFE, na residência de Ticiane Rolim, diante de cerca de 100 convidados. No dia 7, esteve no Hotel Vila Galé, durante evento da Alvoar Lácteos, para público semelhante. E, no dia 9, a sede da Edisca recebeu cerca de 60 empresários do GIFE, que puderam conhecer a instituição e assistir à performance. Em todas as ocasiões, o espetáculo reafirmou sua força cênica e capacidade de dialogar com diferentes espaços, mantendo consistência artística mesmo em formato reduzido.

Ensaio aberto
balé Periferia
para grupo
GIFE. 05/2025.





Mostra Coreográfica 2025. 06/2025.

Mostra Coreográfica 2025 – Tekohá

Encerrando o semestre, a Mostra Coreográfica 2025 reuniu todas as turmas da Edisca em um grande espetáculo coletivo, inspirado no tema Tekohá – expressão Guarani que significa “o lugar onde somos o que somos”. A partir desse conceito, cada grupo traduziu em movimento a relação entre corpo, território e memória, refletindo pertencimento, identidade e ancestralidade.

O processo de preparação foi intenso, com ensaios extras desde maio, ajustes coreográficos e cuidado especial com figurinos — que reaproveitaram peças de montagens anteriores de forma criativa e sustentável. A Mostra também contou com um vídeo institucional produzido pela equipe de comunicação, trazendo as próprias educandas como vozes do tema.

Realizada no Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa, a programação incluiu três sessões consecutivas no dia 28 de junho, com público equilibrado por meio da distribuição de 560 cortesias. No total, 420 espectadores acompanharam as apresentações, marcadas pela emoção, pela força cênica e pelo envolvimento coletivo.

A iluminação de Samir Kassouf e a trilha organizada pela professora Beatriz Oliveira deram unidade estética às coreografias, que se destacaram pela qualidade técnica e expressividade. Para além da cena, a Mostra mobilizou toda a equipe em acolhimento, bastidores e organização, reafirmando a dança como linguagem capaz de construir identidades, fortalecer vínculos e transformar realidades.

Atividades complementares fortalecem percurso formativo em dança

Entre maio e junho, a área artística da Edisca promoveu ações que ampliaram a formação dos educandos e prepararam o encerramento do semestre. A Semana da Dança, realizada de 6 a 8 de maio, ofereceu aulas especiais em diferentes modalidades — do K-Pop às danças cearenses — com a colaboração de 31 professores voluntários. O evento proporcionou experimentação artística e troca de saberes, encerrando-se com apresentações que inspiraram e motivaram os participantes.

Finalização
semana
da dança,
08/05/2025.



Já entre 4 e 12 de junho, ocorreram as aulas avaliativas, conduzidas por docentes externos às turmas, garantindo análise imparcial do desempenho técnico e artístico. Os resultados servirão de base para os ajustes pedagógicos do próximo período.

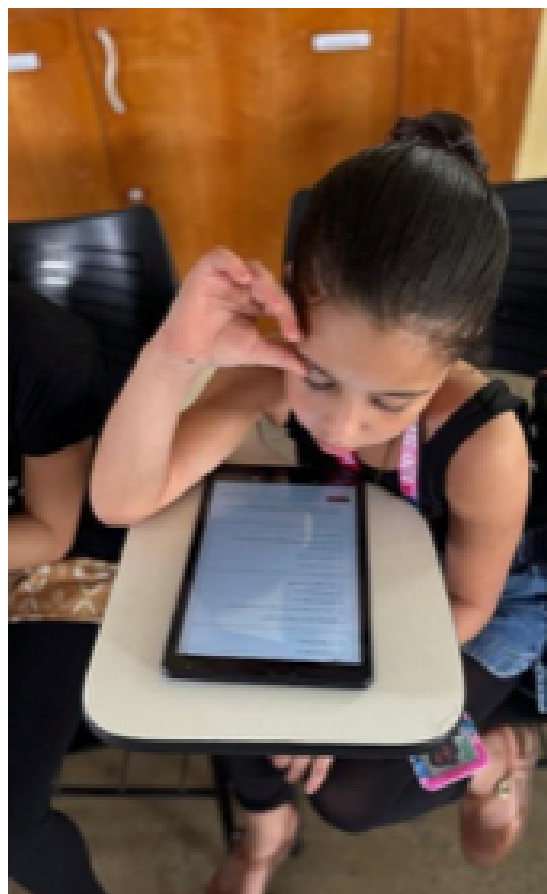
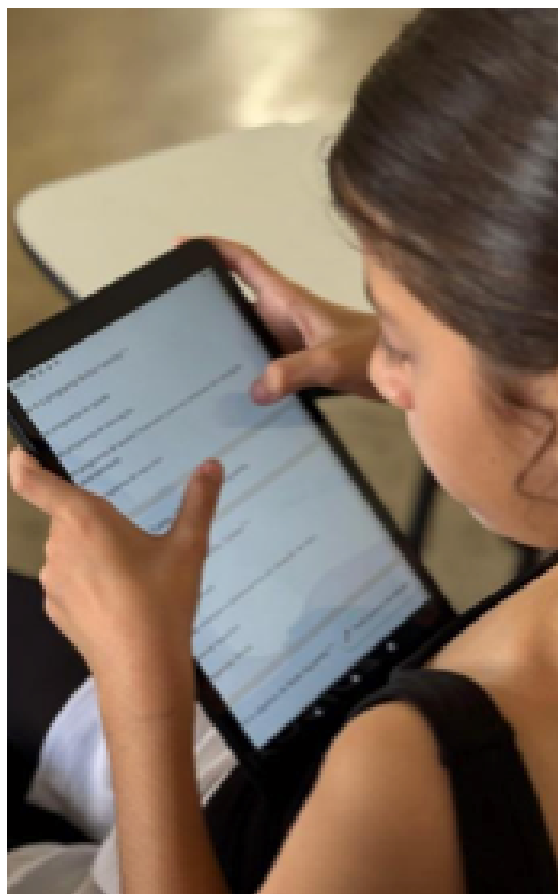
No mesmo mês, em 6 de junho, a equipe artística reuniu-se remotamente para alinhar a organização da Mostra Coreográfica, definindo cronograma, figurinos e ordem das apresentações.

Pesquisas e avaliações orientam cuidados e estratégias socioeducativas

Entre fevereiro e junho, a Edisca desenvolveu diferentes processos de avaliação em saúde, psicossocial e convivência, fundamentais para orientar intervenções junto aos educandos. A **Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP)** contemplou 284 dos 301 matriculados (93,4%), analisando indicadores físicos e emocionais e garantindo encaminhamentos à rede de atenção quando necessário.

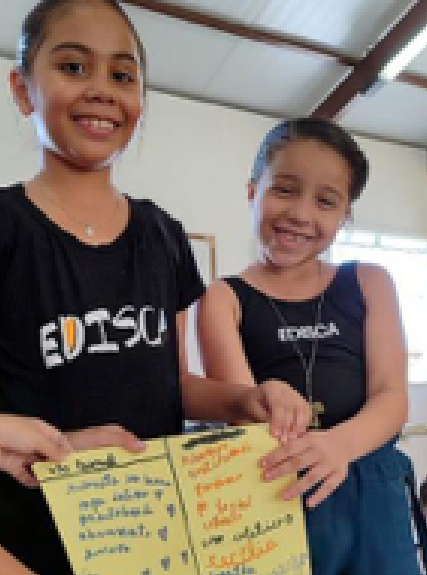
No campo pedagógico-social, foi aplicada a **avaliação semestral sobre saberes em direitos humanos e cidadania**, que revelou maior segurança e apropriação crítica entre veteranos e fragilidades conceituais nos grupos recém-ingressos, apontando a necessidade de reforçar conteúdos de autoproteção e relacionamentos saudáveis.

Avaliação
semestral
de saberes.
05/2025.



Já a pesquisa integrada ao projeto Vozes Ativas ouviu 159 crianças e adolescentes sobre vínculos familiares e comunitários. Os resultados destacaram o papel da família como principal referência de apoio (91,2%), a centralidade da escola e da Edisca como espaços de socialização (81,8%) e a importância dos grupos de convivência, avaliados positivamente por 98,2% dos participantes. Ao mesmo tempo, surgiram fragilidades nas relações familiares, indicando o desafio de fortalecer laços afetivos e ampliar redes de apoio.

Esses instrumentos de escuta e monitoramento reafirmam o compromisso da instituição em alinhar cuidado, formação e proteção às demandas reais dos educandos e suas famílias.



Img 1: Educação para a Saúde | Img 2: Diversidade familiar | Img 3: Colagens realizadas nos grupos

Vivências sobre famílias, limites e autocuidado

Em maio, os grupos de convivência promoveram reflexões sobre relações familiares, limites, cidadania e o corpo em transformação. A temática da diversidade de famílias foi desenvolvida com leitura dialogada da obra “É Tudo Família!” e a criação de “casinhas” entregues no Show da Família, realizado em 10 de maio, gesto simbólico de reconhecimento e valorização dos vínculos afetivos. Com adolescentes, a roda de conversa desconstruiu estereótipos e ampliou a compreensão sobre diferentes arranjos familiares, pautados no cuidado e no pertencimento.

O trabalho sobre limites saudáveis utilizou o “Semáforo do Toque” e estudos de caso, incentivando crianças e jovens a nomear seus limites físicos e emocionais e a comunicar com clareza o que consideram confortável ou invasivo. Já a campanha Maio Laranja articulou parcerias com CRAS, CREAS, Rede Aquarela, universidades e profissionais convidados em rodas de conversa, dramatizações, contação de histórias e produção de materiais informativos, reforçando a prevenção à violência sexual e a construção de redes de proteção.

No projeto “Descobrimo o corpo feminino”, crianças dialogaram sobre menarca a partir do livro “A Menina que Virou Lua”, enquanto adolescentes aprofundaram o conhecimento sobre o ciclo menstrual com a Mandala Lunar e materiais educativos, rompendo tabus e fortalecendo práticas de autocuidado. Por fim, as colagens sociais possibilitaram a expressão crítica sobre questões como racismo, gênero, sexualidade, meio ambiente e autismo, confirmando os grupos como espaços de escuta e elaboração coletiva.

Cultura popular, meio ambiente e cidadania nos Grupos de Convivência

As atividades de junho nos grupos de convivência integraram cuidado ambiental, exercício da cidadania e valorização das tradições populares. A Semana do Meio Ambiente, de 2 a 5 de junho, propôs caça aos tesouros da natureza, elaboração de murais coletivos com elementos naturais e plantio de flamboyant, conectando sensibilização ecológica e responsabilidade socioambiental.

Nos dias 9 e 10, o jogo cooperativo Missão Cidadania mobilizou crianças e adolescentes em desafios que envolveram direitos, diversidade, convivência democrática e combate à desinformação. A dinâmica, sem caráter competitivo, resultou na nomeação dos participantes como Guardiões e Guardiãs da Cidadania.

Esq:
Aplicação do
jogo Missão
Cidadania.
06/2025.
Dir:
Semana
do Meio
Ambiente.
06/2025.



O ciclo de encerramento do semestre foi guiado pelas festividades juninas. Oficinas de confecção de bandeirinhas e enfeites antecederam a vivência Cultura Popular em Cena, em 18 de junho, que reuniu brincadeiras, quadrilha, forró e reflexões simbólicas sobre plantar, cuidar e colher, valorizando ancestralidade e vínculos comunitários. As comemorações se estenderam aos dias 25 e 26, reafirmando a cultura popular como eixo formativo e celebrando a trajetória coletiva construída ao longo do semestre.

Encontros com famílias: prevenção e acesso a direitos

Em maio, no contexto da campanha Maio Laranja, 12 familiares participaram de encontro promovido em parceria com o Escritório de Prática Jurídica da Unifor. O debate sobre prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes trouxe dados alarmantes, relatos sensíveis e a importância de fortalecer a escuta e a proteção no âmbito familiar e comunitário.

Já em junho, uma roda de conversa sobre serviços socioassistenciais reuniu famílias para discutir o acesso à rede de proteção social e os desafios enfrentados no dia a dia. As falas ressaltaram a necessidade de informações claras sobre políticas públicas e do fortalecimento de espaços coletivos de apoio. O encontro terminou com o compromisso de continuidade, reforçando vínculos e a centralidade das famílias na ação institucional.

Palestra sobre
prevenção a
exploração
e violência
sexual infantil.
05/2025.



Palestras e campanhas educativas

No mês de maio, a Edisca promoveu uma campanha de imunização em parceria com a SESA, a Prefeitura de Fortaleza e o Grupo Mulheres do Brasil. A ação garantiu a aplicação de 128 doses de vacinas em educandos e funcionários, incluindo HPV, ACWY, Influenza, dT, Hepatite B e Tríplice Viral. Além da vacinação, o momento contou com atividades educativas e a presença lúdica do personagem Zé Gotinha, reforçando a importância da imunização como direito e instrumento de proteção coletiva.

Campanha de Imunização.
05/2025.



Em junho, a parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor possibilitou encontros com 29 educandos para um diálogo lúdico e interativo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A atividade, conduzida pela assistente social Débora Freitas, utilizou a metodologia do círculo de cultura para aproximar os participantes de seus direitos, relacionando-os a temas já trabalhados como limites, família e relacionamentos saudáveis. O espaço favoreceu a escuta, a troca de saberes e o fortalecimento da autonomia cidadã.

Atendimentos psicológicos, socioassistenciais e ambulatoriais

Entre maio e junho, o Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS) realizou 59 atendimentos individuais, sendo 41 com crianças e adolescentes e 18 com familiares. Os encontros, motivados por demanda espontânea ou busca ativa, tiveram como foco o acolhimento de situações de sofrimento psíquico e, quando necessário, resultaram em encaminhamentos para a rede de proteção, incluindo serviços de saúde e assistência social.

No mesmo período, as ações de promoção da saúde resultaram no afastamento temporário de 80 educandos por motivos clínicos, com 286 atendimentos realizados via WhatsApp em articulação com as famílias. Também foram distribuídos insumos básicos de prevenção, como 250 máscaras, 42 absorventes, 23 escovas de dente e 38 preservativos, reforçando o compromisso da instituição com a saúde coletiva.

O atendimento ambulatorial registrou 128 procedimentos, entre eles 51 curativos, 20 aferições de pressão arterial, 12 aferições de temperatura, 11 aferições de oximetria, 10 massagens musculares, 10 aplicações de gelo, além de nebulizações, testes de glicemia, ausculta pulmonares e até a retirada de um dente decíduo. As queixas incluíram crises asmáticas, dor ao urinar, mordida de cachorro, hipertensão e fadiga. Em todos os casos, priorizou-se a escuta qualificada, a orientação em saúde e o encaminhamento aos serviços especializados quando necessário, garantindo acolhimento e segurança.

Rede de Atenção em Saúde e Bem-Estar

O fortalecimento das parcerias institucionais possibilitou ampliar o acesso a serviços essenciais de saúde e bem-estar durante o bimestre. Com a retomada dos atendimentos odontológicos da EIM Instalações Industriais, após período de suspensão, 25 educandos foram

atendidos entre maio e junho. Também houve continuidade da parceria com a Fundação Leiria de Andrade, garantindo consultas oftalmológicas gratuitas para educandos e familiares, com seis atendimentos realizados no período.

Na dimensão jurídica, a colaboração com o Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor (EPJ) proporcionou três encontros: uma palestra com familiares e duas com educandos, ampliando o conhecimento sobre direitos e formas de acesso à justiça. Já a parceria com a esteticista Clara Boussaingault, voltada ao cuidado e bem-estar dos funcionários, esteve suspensa em maio e junho, com previsão de retorno a partir de julho.

Outra frente importante foi a articulação com o IPREDE e a Unichristus, que viabilizou atendimentos ginecológicos mensais, contemplando consultas preventivas, colposcopia, biópsia e inserção de DIU. No período, 8 agendamentos foram realizados, ampliando a atenção integral às educandas e suas famílias.

Em conjunto, essas ações reafirmam o papel da Edisca como articuladora de uma rede de atenção que integra saúde bucal, visual, ginecológica, estética e jurídica, garantindo cuidado ampliado e de qualidade para sua comunidade.



Show da Família reúne educandos e responsáveis em manhã de integração

No dia 10 de maio, a Edisca realizou a primeira edição de 2025 do Show da Família, encontro semestral promovido pelas equipes social e pedagógica para fortalecer vínculos e valorizar a diversidade de arranjos familiares. Com o tema “As múltiplas possibilidades de ser família”, a programação reuniu 74 familiares e educandos em uma manhã de partilha, acolhimento e reflexão.

A abertura contou com coffee break e exibição de um vídeo produzido pela área social, seguido de apresentações artísticas dos educandos, incluindo poemas, jograis e trabalhos expostos em forma de desenhos e palavras que representavam o conceito de família. A psicóloga Carla Weyne conduziu palestra interativa sobre comunicação e fortalecimento das relações, destacando a importância da escuta ativa e da convivência afetiva.

Dinâmicas em grupo, atividades lúdicas e apresentações de dança promoveram momentos de integração, encerrados com sorteio de brindes entre os presentes. O Show da Família reafirmou o papel essencial da parceria entre instituição e comunidade no desenvolvimento integral dos educandos, destacando a família como rede de apoio e espaço de afeto e pertencimento.



Segurança Alimentar:

parcerias que sustentam o cuidado

O Programa de Segurança Alimentar seguiu como pilar estratégico da Edisca no terceiro bimestre, assegurando refeições diárias e diversificadas, mesmo diante de desafios logísticos ocasionados pela paralisação temporária do veículo de coleta. A retomada das retiradas no fim de maio normalizou o abastecimento e permitiu manter a qualidade nutricional das refeições oferecidas a educandos, familiares e equipe.

O balanço do período evidencia o alcance das parcerias. Pelo Mesa Brasil SESC, foram recebidos 940 kg de alimentos, além da participação em palestras educativas que reforçaram a qualificação da equipe. Já o Mais Nutrição, do Governo do Estado, garantiu 575,7 kg de doações em junho, após o retorno das coletas. O fornecimento de proteínas contou com a contribuição da Pole Alimentos, que destinou 82 kg em frangos e embutidos, e do Grupo M. Dias Branco, que doou itens básicos como macarrão, farinha e biscoitos, somando 171,47 kg.

O PAA-Leite, embora renovado para 2025, permanece sem entregas, situação que afeta diretamente a oferta de laticínios — item fundamental para a dieta das crianças e adolescentes — e que segue sendo monitorada pela instituição.

Somados, os resultados reafirmam a força das articulações da Edisca com programas públicos e empresas privadas, garantindo acesso a uma alimentação saudável e diversificada. Mais do que suprir uma necessidade básica, o programa integra saúde, bem-estar e fortalecimento comunitário, consolidando a alimentação como direito fundamental.



Img 1: Educação para a Saúde | Img 2: Diversidade familiar | Img 3: Colagens realizadas nos grupos

Laboratórios de aprendizagem ampliam repertórios em português, matemática e escrita

Os laboratórios de Língua Portuguesa, Matemática, Alfabetização e Redação seguiram fortalecendo a aprendizagem dos educandos, com propostas que uniram reforço pedagógico, cultura e reflexão crítica.

Em Língua Portuguesa, o foco foi o estudo dos diferentes tipos de predicado, aprofundando a análise sintática e consolidando bases para maior autonomia textual. O Laboratório de Matemática trabalhou a etnomatemática, relacionando conceitos de geometria plana e espacial a expressões culturais dos povos indígenas, como grafismos,

pinturas corporais e construções tradicionais.

Nos grupos de Alfabetização, o percurso envolveu tanto o avanço da leitura e da escrita quanto o desenvolvimento do raciocínio lógico. Jogos digitais, colagens, atividades de pintura guiada e exercícios com frações e sistemas de numeração foram combinados a reflexões culturais, fortalecendo a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

O Laboratório de Redação ampliou o repertório dos educandos ao explorar o gênero diário, inspirado em proposta da Universidade

Estadual do Ceará. O exercício de narrar experiências de preconceito vividas ou observadas estimulou a escrita pessoal e sensível, promovendo ao mesmo tempo habilidades narrativas e reflexão crítica sobre questões sociais. A experiência despertou grande envolvimento dos participantes, que produziram textos marcados por autenticidade e emoção.

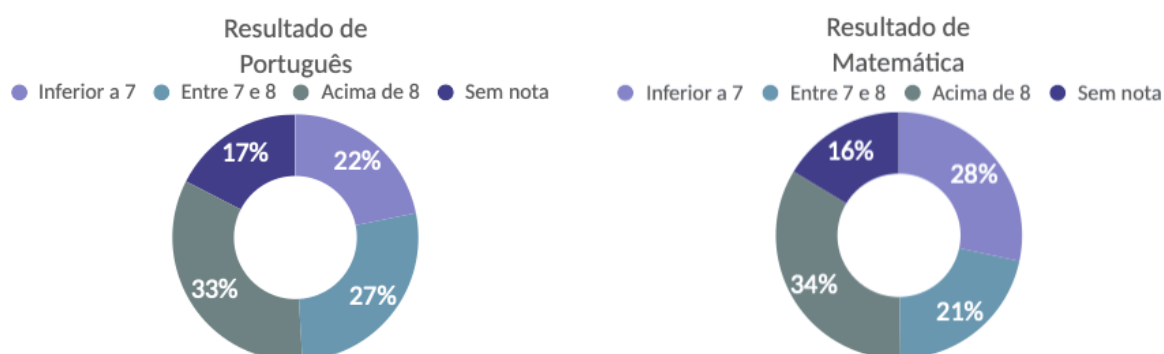
De maneira integrada, os quatro laboratórios reforçaram a compreensão da língua portuguesa, da matemática e da escrita como ferramentas de expressão, organização do pensamento e leitura crítica do mundo, ampliando o repertório cultural e a confiança dos educandos em suas trajetórias escolares.

Avaliações bimestrais apontam avanços e desafios na aprendizagem

Entre os dias 9 e 12 de junho, a Edisca realizou as avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do segundo bimestre, contemplando educandos dos níveis A1 ao N3. Para aqueles que não puderam participar na primeira etapa, foi organizada uma segunda chamada entre 16 e 18 de junho, assegurando a todos a oportunidade de demonstrar seus avanços.

Em Língua Portuguesa, 167 dos 273 educandos alcançaram notas acima da média (7,0), evidenciando bom domínio dos conteúdos trabalhados. Outros 60 apresentaram resultados abaixo, apontando a necessidade de reforço em leitura, escrita e interpretação. Já 46 ficaram sem nota registrada por ausência na avaliação.

Na Matemática, 152 educandos superaram a média, enquanto 78 obtiveram desempenho inferior e 43 não realizaram a prova. Os dados reforçam a importância do acompanhamento da frequência e orientam as estratégias pedagógicas do próximo período, com foco na recuperação e no avanço da aprendizagem de forma inclusiva.



Biblioteca se consolida como espaço de leitura, apoio pedagógico e convivência

Nos meses de maio e junho, a Biblioteca Rachel de Queiroz reafirmou seu papel como um dos principais ambientes de aprendizagem e convivência da Edisca. Além de manter ativo o movimento de empréstimos — 90 no período, com maior procura por literatura juvenil e ficção — o espaço recebeu 235 livros doados, ampliando o acervo paradidático disponível para os educandos.

As atividades também se diversificaram. Jogos interativos, desenho, pintura e leitura espontânea estimularam a criatividade e a expressão individual, enquanto a parceria com voluntários da Apodi fortaleceu o acompanhamento pedagógico de bolsistas e o hábito de estudo. O espaço ainda foi palco para ações coletivas, como o Clube de Xadrez, que estimulou raciocínio lógico e pensamento estratégico, e o Clube de Leitura, que, a partir do livro *Antes do Alvorecer*, promoveu rodas de conversa sobre medos, adolescência e amadurecimento.

O Plantão Tira-Dúvidas, por sua vez, manteve-se como um recurso essencial para apoiar os educandos em áreas de maior dificuldade, especialmente Inglês e Matemática. A presença de voluntários garantiu acolhimento e escuta qualificada, com ajustes metodológicos que reforçaram a proposta pedagógica da instituição: uma educação dialógica, humanizada e sensível ao contexto dos estudantes.

Assim, a biblioteca consolidou-se não apenas como um local de acesso à leitura, mas também como ambiente de troca, apoio pedagógico e fortalecimento comunitário.

Atividades
na Biblioteca.
06/2025.



Fósseis despertam curiosidade e ampliam repertório cultural dos educandos

No dia 17 de junho, a Edisca promoveu uma experiência singular de fruição artística ao receber uma exposição de fósseis, com amostras de animais pré-históricos e vestígios humanos. A atividade foi realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Morfologia (NPDM) e o Laboratório de Bioarqueologia Translacional da Universidade Federal do Ceará.

A equipe da UFC conduziu a apresentação com rigor científico e sensibilidade pedagógica, contextualizando cada fóssil de forma acessível e instigante. O resultado foi um encontro marcado pela curiosidade das crianças, que fizeram perguntas, levantaram hipóteses e relacionaram as descobertas ao que já conheciam, revelando o potencial da arte e da ciência como caminhos de ampliação do conhecimento e da imaginação.

Exposição
de fósseis
06/2025.



Educomunicação:

jovens produzem conteúdos digitais sobre cidadania e fake news

No mês de maio, o Grupo de Educomunicação da Edisca retomou seus encontros quinzenais, reunindo educandos interessados em refletir sobre os meios de comunicação e desenvolver práticas de cidadania digital. A iniciativa dá continuidade às oficinas de Educomunicação e Jornalismo, realizada em novembro de 2024, e de Ferramentas Digitais, realizada em março de 2025, estimulando a criticidade frente às redes sociais, às fake news e aos desafios da vida online.

Os educandos foram divididos em dois grupos e produziram conteúdos digitais a partir de materiais de referência. O primeiro grupo criou cards em formato carrossel sobre *fake news*, inspirados em materiais do Educamídia. Já o segundo iniciou a produção de um roteiro de vídeo em formato *reels*, com foco no bem-estar na internet, a partir de conteúdos da Safernet Brasil — gravação prevista para agosto, após o recesso.

Em junho, os encontros não ocorreram, já que o horário foi destinado ao Clube de Leitura e os educandos estavam envolvidos nos ensaios da Mostra Coreográfica.

Educandas durante o encontro, realizando atividade de produção de conteúdo. 05/2025.



Programa de Bolsas:

estabilidade, engajamento das famílias e novas perspectivas

Em 2025, o Programa de Bolsas de Estudos da Edisca manteve 61 educandos matriculados em escolas parceiras, com destaque para o Colégio Santa Cecília (20 bolsistas), Casa da Tia Léa (11) e Colégio Darwin (10). Apesar da perda de três bolsas por reprovação, o programa segue com impacto positivo, refletido no bom desempenho e na dedicação dos bolsistas, fortalecidos pelo acompanhamento próximo das famílias.

No mês de junho, ocorreu a segunda reunião anual com bolsistas e responsáveis, que reuniu 39 famílias (63,9% do total). O encontro marcou a transição da coordenação, com a despedida de Lillian França e a chegada de Carolina Pequeno, além de abrir espaço para depoimentos de gratidão e reflexões sobre responsabilidade, disciplina e transformação de vida proporcionadas pelo benefício.

Ainda em junho, foi realizada reunião com o Colégio Monsenhor Joviniano Barreto para consolidar parceria a partir de 2026. A previsão é de ampliar em 10% o número de bolsas, o que representa seis novas oportunidades para o próximo ano letivo.

Reunião com
responsáveis
e bolsistas.
06/2025





Curso Competências Socioemocionais. 06/2025.

Formações e capacitações fortalecem gestão e atuação da Edisca

Entre maio e junho, a Edisca esteve presente em diferentes espaços formativos voltados ao fortalecimento institucional e da equipe. A diretora geral Dora Andrade participou do 13º Congresso GIFE, em Fortaleza, encontro que reuniu lideranças do investimento social privado sob o tema “Desconcentrar Poder, Conhecimento e Riqueza”. Ainda em maio, a equipe social integrou a capacitação sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), promovida pela Faculdade Paulus, refletindo sobre desafios e potencialidades da prática socioeducativa nos territórios.

A instituição também promoveu, em parceria com o Criança Esperança/ UNESCO, o curso de Competências Socioemocionais, conduzido pelo Grupo Ímpares, com 12 horas de carga horária distribuídas em quatro encontros presenciais. A formação reuniu educadores da rede pública, privada e da própria Edisca, fortalecendo práticas voltadas para empatia, resiliência, autoconhecimento e qualidade das relações.

Na frente de gestão, foi iniciada a Jornada de Capacitações BASIS para Gestores, realizada em parceria com CAEF, Fundação Dom Cabral e ESMP, além da participação no webinar sobre gestão de riscos psicossociais da nova NR-01. A partir dessa formação, foi aplicada uma pesquisa interna com colaboradores para subsidiar um plano de melhorias no ambiente de trabalho.

Captação, geração de recursos e projetos em andamento

As ações de sustentabilidade institucional seguiram em ritmo intenso entre maio e junho. No campo da captação, a Edisca apresentou sua experiência ao Banco BTG e iniciou, em parceria com a agência Acesso, a criação de uma campanha de doadores recorrentes, tendo como protagonistas as ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco. No mesmo período, a instituição foi contemplada com o Prêmio Arte e Leitura 2025, promovido pela Secultfor com recursos da PNAB, alcançando o 1º lugar na categoria Dança.

Na frente de geração de receitas próprias, o Brechó Segundo Ato consolidou-se com faturamento médio mensal de R\$ 17 mil e crescimento contínuo nas vendas. Em junho, foi implantado sistema de comissão para a equipe de vendas e asseguradas doações de materiais de empresas locais para a construção da loja física na sede da Edisca. Também foi adquirida a licença da plataforma Pic Copilot para otimização de imagens do catálogo, atualmente com 331 peças.

Quanto aos projetos, a instituição inscreveu o espetáculo PERIFERIA no edital da Caixa Cultural 2026–2027, além de participar do MICBR 2025, onde foi classificada como a 1ª suplente na região Nordeste. Seguem em andamento propostas submetidas anteriormente, como o Plano Plurianual ao Instituto CCR e o projeto Acertando o Passo com o Futuro ao Criança Esperança/UNESCO.

A gestão de projetos envolveu ainda a entrega de oito relatórios, entre eles o Relatório Anual da Gestão 2024 e prestações de contas de iniciativas apoiadas pela Secult-CE e pela Prefeitura de Fortaleza, reafirmando o compromisso da Edisca com transparência e responsabilidade no uso dos recursos.

Auditoria contábil

assegura transparência na gestão

Foi concluído o processo de auditoria referente ao exercício de 2024, conduzido pela BDO Brasil. O trabalho envolveu exame das demonstrações contábeis, testes por amostragem, inspeções físicas, circularização de saldos e análise de contingências, acompanhado pela gerente financeira Clécia Alves com apoio da equipe do setor.

Em 13 de agosto, será realizada assembleia conjunta dos Conselhos Administrativo e Fiscal para apresentação dos resultados, conduzida por representante da BDO Brasil. Como prática de transparência institucional, o parecer final também será divulgado nas redes sociais da Edisca.

Nossos Parceiros

PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA



Lei Rouanet
Fundo Nacional
da Cultura

VONIX



mobit



neorubber



cerbras



Ortobom



APOIO CULTURAL



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



EPJ - UNIFOR



ESCOLAS PARCEIRAS - BOLSAS DE ESTUDO



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



DOADORES ATRAVÉS DO FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



APOIO

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



ESSE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, LEI Nº 18.012 DE 1º DE ABRIL DE 2022

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
CULTURA



3º RELATÓRIO DE ATIVIDADES
MAI - JUN | 2025

www.edisca.org
www.instagram.com/edisca

edisca